

MAIA



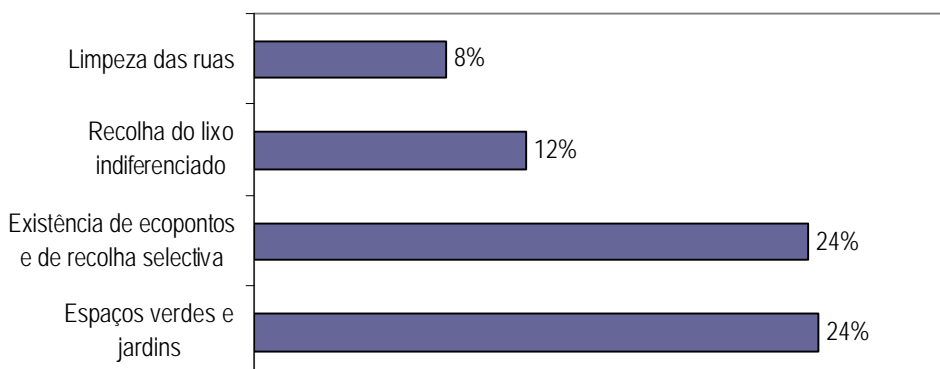
“Amplios espaços verdes; boas vias de comunicação; qualidade do ar bastante agradável; boa recolha do lixo e limpeza das ruas; pouca emissão de gases provenientes da periferia da cidade.”

exemplo de visão de futuro para o ambiente no Grande Porto em 2010, autoria de jovem de 14 anos, estudante na Maia.

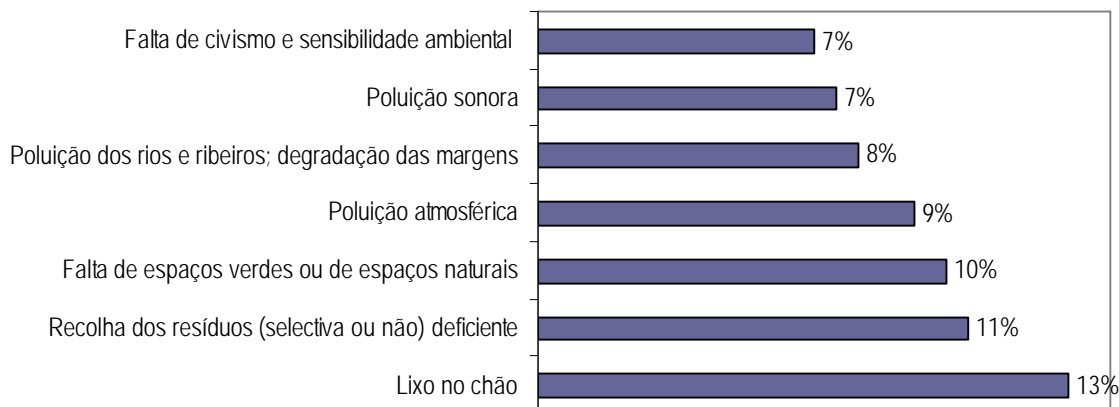
QUESTIONÁRIO SINAL VERDE À POPULAÇÃO DO GRANDE PORTO

136 respostas de residentes na Maia, tendo sido identificados um global de 370 problemas e 206 aspectos ambientais positivos.

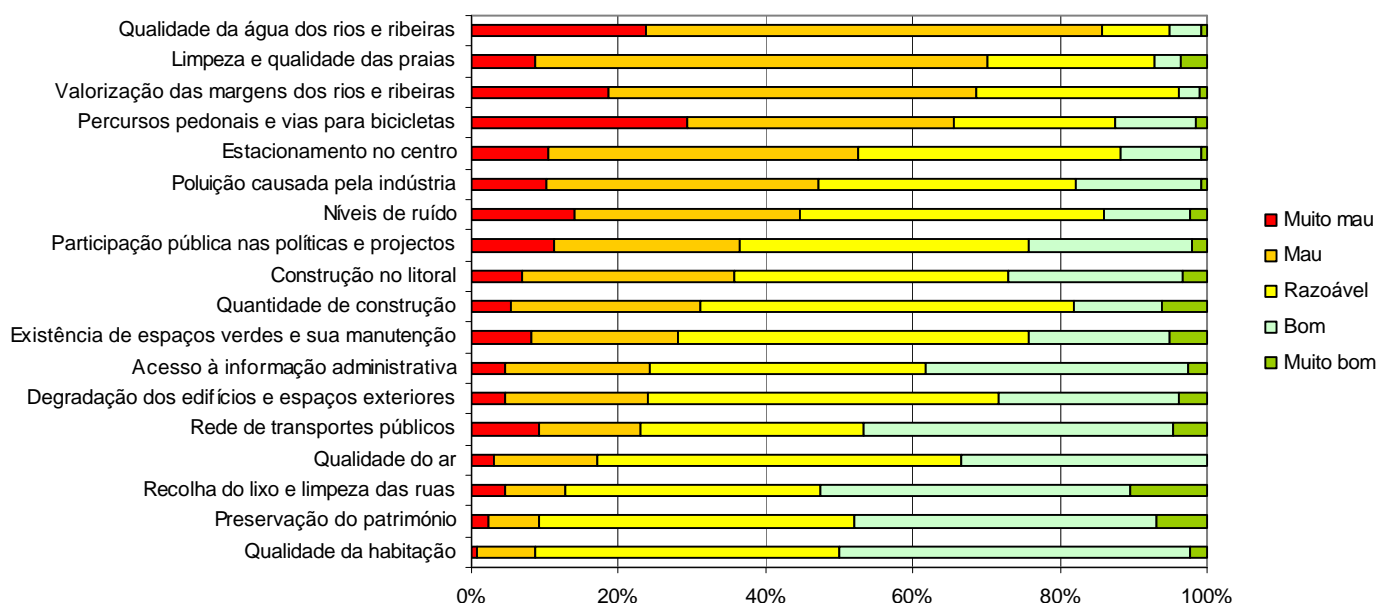
Principais aspectos positivos referidos pelos inquiridos:



Principais problemas ambientais referidos pelos inquiridos:



Avaliação de determinadas questões específicas:



Comparação interconcelhia:

No contexto do Grande Porto, a Maia destaca-se por apresentar a melhor avaliação de aspectos relacionados com a **governança** (acesso à informação administrativa e participação pública nas políticas e projectos), **urbanismo** (qualidade da habitação, estado de conservação dos edifícios e espaços exteriores), recolha do **lixo** e limpeza das ruas. Ocupa o segundo lugar na avaliação da rede de **transportes públicos** e do **estacionamento no centro**.

A pior classificação na comparação entre os nove Concelhos é relativa à **qualidade da água dos rios e ribeiras** (sexto lugar).

REUNIÃO COM DEPARTAMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL

2 de Fevereiro de 2004. 18 representantes presentes.

Alguns projectos em curso que foram destacados incluem a criação de parques urbanos, a modernização das redes de água e saneamento, a elaboração de vários Planos de Urbanização e de Pormenor, a instalação do Metro, bem como a optimização e alargamento da recolha selectiva. Referiu-se o elevado consumo de gasóleo e a procura de alternativas como o biodiesel e o gás natural.

Foi salientada a existência de actos de vandalismo relativamente ao mobiliário urbano e a necessidade de reforçar a Polícia Municipal; a necessidade de criar regras na realização das obras públicas que melhor garantam a sua sustentabilidade; a construção de habitações sociais.

CONSELHO MUNICIPAL DE AMBIENTE: CRIADO MAS SEM REUNIÕES REALIZADAS.

Propõe-se a promoção de reunião para discutir as conclusões do processo de participação pública e definir os temas prioritários a serem incluídos no diagnóstico.

REUNIÃO PARTICIPATIVA

21 de Outubro de 2004. 42 participantes.

Como gostaria que fosse o ambiente no Grande Porto em 2010?

“... concretize uma rede de espaços verdes que responda a múltiplas necessidades.”

“... tenha rios e ribeiros onde poderemos beber água.”

Que medidas são necessárias para atingir essa visão?

- Ordenamento e urbanismo: planeamento urbanístico da área metropolitana e articulação dos PDM; evitar a dispersão industrial; não impermeabilizar em excesso os solos.
- Espaços verdes: criação de mais espaços verdes; parques urbanos; contínuo natural.
- Estratégia: definição de políticas a nível nacional e local para melhoria da qualidade de vida.

Quais os principais problemas ambientais na sua região?

- Mau ordenamento do território/planeamento: deficiente formação técnica; ausência de planeamento urbano; incompatibilidade de actividades; significativa ocupação urbana em extensão; o automóvel como agente poluidor e decisor no desenho do território.
- Ausência de civismo e formação.

REUNIÕES COM AS JUNTAS DE FREGUESIA

5 e 6 de Fevereiro de 2004. 14 Juntas de Freguesia presentes.

Resíduos: deposição descontrolada de resíduos (montureiras); há muitos lotes de terrenos que não são limpos convenientemente; os ecocentros são valorizados; problemas com cães vadios.

Água e rios: rios em geral poluídos e com as margens sujas e degradadas; ocupação ilegal do domínio hídrico, associada a problema com cheias; destaque positivo para o processo de fiscalização da falta de ligações à rede de saneamento.

Impactes ambientais: preocupação com vacarias, Siderurgia Nacional, oficinas da Câmara, linhas de alta e média tensão, IC 24; PortCast apresentada como um bom exemplo.

Espaços verdes: destaque para projectos de recuperação (existentes ou necessários) em vários espaços florestais (Monte do Calvário, Monte de Santo Ovídio, Monte de Santa Cruz, Monte de S. Miguel-o-Anjo...); necessidade de promover a limpeza de matas e caminhos públicos.

Alguns aspectos específicos: destaque para necessidades de correcções à rede de transportes públicos, mais equipamentos (escolas, centro de saúde...), recuperação de “ilhas” degradadas, iniciativas na área da eficiência energética e parque para camiões TIR.

DOCUMENTAÇÃO COMPLEMENTAR:

- Relatório Global da Participação Pública
- Relatório do questionário Sinal Verde realizado à população do Grande Porto
- Relatório do questionário realizado a instituições e personalidades do Grande Porto
- Relatórios parcelares, por município, das reuniões participativas
- Relatórios parcelares, por município, das reuniões com as Juntas de Freguesia

Todos estes documentos estão disponíveis em <http://www.futurosustentavel.org>.